

BOLETIM INFORMATIVO Nº 09 - Projeto de Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono realiza parceria com o meio acadêmico e visita indústria de biodigestores

Nesta segunda-feira (15/06) a equipe do projeto foi a São Paulo conhecer as tecnologias de biodigestores da empresa Sansuy e ampliar as parcerias com universidades e centros acadêmicos de pesquisas na produção de biogás e energia elétrica.

A Sansuy atua no desenvolvimento de soluções com foco na sustentabilidade. Está presente em diferentes ramos, como transporte, logística, mineração, lazer, construção, agronegócios e outros. Na área de biodigestores, a empresa trabalha de forma intensiva desde 1970.

O engenheiro agrônomo Jorge de Lucas Junior é consultor da Sansuy e professor titular do Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Jaboticabal e acompanha desde 2003 os projetos de crédito de carbono na suinocultura e outras atividades como ovinocultura e avicultura.

Na visão dele, o projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono é importante não só pela retomada de ações que visam à economia de energia e a geração distribuídas de energia com o uso de biodigestores, mas também pela reutilização da água e outras ações que possam melhorar o ambiente em que são criados os animais, bem como o aproveitamento de água de chuvas nos telhados. “Além disso, o bom uso de biofertilizantes, seja processado em lagoas ou no biodigestor, gera uma economia direta de energia e até de emissões. Isso tudo leva, não só a uma economia ambiental, mas também a um mais baixo custo de produção, o que podem melhorar a renda do produtor rural, além da conscientização que nós enquanto profissionais na universidade podemos passar para nossos alunos”, destaca.

Entre essas ações, o professor ressalta a necessidade da informação para o produtor rural aprender a economizar, a questão de o governo brasileiro atingir suas metas, mas principalmente conseguir aplicar na educação. “É importante para a formação de alunos que estão voltados ao sistema de produção animal, mostrar para eles que há uma preocupação no país com relação à qualidade da produção, a redução de emissões e no uso de energia. Tudo isso voltado ao mais baixo custo de produção”, diz.

Valter Saka é gerente comercial e engenheiro de biodigestores da Sansuy e destaca a importância do projeto de Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono. “Esse é um trabalho que precisa ser feito. Como indústria, sabemos que há potencial, mas é preciso ser realizado mais para a redução de carbono deslançar. A suinocultura em especial tem crescido na parte de exportação, mas ainda falta um mapeamento e mostrar para os produtores e para a indústria que esse mercado é necessário e que tem uma vantagem econômica. Definitivamente é um trabalho muito importante”, diz.

Jorge Neto trabalha no departamento comercial da empresa e destaca algumas tecnologias da Sansuy que englobam o escopo do projeto. “Temos uma tecnologia de biodigestor tubular em PVC flexível, que é para tratamento de efluentes, tanto de suínos como bovinos, e outras efluentes como indústria frigoríficas. São diversas formas de atuação com o tratamento de efluentes por meio do biodigestor, então temos um produto que é o biogás e o biofertilizante, um excelente adubo orgânico em índices de nitrogênio, fósforo e potássio que é excelente para substituir adubo mineral”, destaca.



Jornalista contratado pelo Projeto: Bruno Saviotti

(61) 8598-6889

imprensasuinosABC@gmail.com

O **Projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono**, coordenado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com apoio do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), tem o intuito de, ao longo de um ano, avaliar e disseminar alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na suinocultura, tecnologia esta preconizada pelo Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC). Para tanto, serão realizados levantamentos no Brasil e no exterior de modelos de tratamento, seguidos da avaliação econômica de cada um deles. Os modelos viáveis serão difundidos pelo Projeto por meio de Workshops nas principais regiões produtoras do Brasil.
